

OS ASPECTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL

SILVA, CAMILA TEIXEIRA¹; RIBEIRO, DAIANE SILVA¹; ANDRADE, ISABELA SANTANA DE¹; MOREIRA, LAURA DE DEUS VIEIRA¹; LIMA, SAMIRA AMORIM DE¹; SILVA, VIVIANE SOARES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

1-Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2- Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: A Doença Hipertensiva Específica da Gestação, também conhecida pela sigla DHEG é um patologia obstétrica que ocorre normalmente no terceiro trimestre até o puerpério (nome dado à fase pós-parto), embora possa surgir após a vigésima semana de gestação. A hipertensão induzida pela gestação caracteriza-se pelo aumento da resistência vascular periférica, ocasionando a elevação da pressão arterial, sendo a complicação mais comum no período gestacional, contribuindo significativamente para sérias complicações maternas e fetais. Este trabalho tem como objetivo a promoção e prevenção de saúde, instruindo as gestantes sobre os principais fatores de risco, e evitando possíveis complicações durante a gravidez. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária na base de dados no Google Acadêmico, Revistas Acadêmicas e *Scielo*. **Resultados:** As síndromes hipertensivas da gestação são consideradas um problema de saúde pública, sendo uma importante causa de óbito materno. As causas da doença estão ligadas a fatores extrínsecos: raça, idade, obesidade, hipertensão arterial e nível sócio econômico; e a fatores intrínsecos ou obstétricos: primariedade, gestação de maior massa placentária, sobre distensão uterina e gravidez ectópica avançada. **Conclusão:** Conclui-se que diante da temática realizada foi possível observar o quão importante é a intervenção fisioterapêutica na prevenção e promoção da saúde sobre a hipertensão gestacional, visando um melhor tratamento e uma qualidade gestacional satisfatória tanto materna como fetal.

Categoria: Fisioterapia.